**TUBARÕES E RAIAS DE FERNANDO DE NORONHA: CIÊNCIA CIDADÃ COMO FERRAMENTA PARA CONSERVAÇÃO**

**Sharks and rays of Fernando de Noronha: citizen science as a tool for conservation**

Bianca S. Rangel1, Vanessa B. Bettcher2,3, Roberta Viegas4, Jayson Huss5, Ricardo C. Garla6

1 Laboratório de Metabolismo e Reprodução de Organismos Aquáticos, Departamento de Fisiologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. biarangel.sharks@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

3 Laboratório de Ictiologia Aplicada, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

4 Centro de mergulho Mar de Noronha

5 Centro de mergulho Atlantis

6 Departamento de Botânica e Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O programa cidadão cientista de tubarões e raias de Fernando de Noronha tem como objetivo elaborar uma base de dados de acesso aberto ao público, que ajude a ampliar o mapeamento e monitoramento dos tubarões e raias no Arquipélago. Programas de ciência cidadã têm sido aplicados no mundo todo, e apresentam grande sucesso tanto no levantamento de dados importantes para a ciência como para sensibilização do público geral para a conservação das espécies alvo. O programa teve início em 8 de Maio de 2021, e compilou até 3 de julho de 2021 um total de 294 registros. Destes registros, 51% foram na interação com mergulho em apneia, 44% em mergulho autônomo e 5% observações de fora d’água na beira da praia, sendo que 36% foram enviados por fotógrafos, 28% por guias, 22% por instrutores/mergulhadores e 14% por turistas. Os registros mais antigos foram de 1997, porém a maioria é de 2021 (n= 167). Em relação à plataforma usada, 77% foram enviados ou obtidos pelo Instagram, 22% recebidos pelo WhatsApp e 1% pelo Google Forms. A maioria dos registros foi através de fotos (55%) e vídeos (43%). As praias e pontos de mergulho com mais registros foram: Praia do Sancho (19%), Naufrágio do Porto (18%), Praia do Porto (11%), Baia do Sueste (8%) e Praia da Conceição (7%). Foram registrados um total de 583 elasmobrânquios (213 raias e 370 tubarões) das seguintes espécies: *Ginglymostoma cirratum* (n= 224), *Hypanus berthalutzae* (n= 120), *Negaprion brevirostris* (n= 114), *Aetobatus narinari* (n= 63), *Carcharhinus perezi* (n= 25), *Mobula birostris* (n= 14), *Mobula tarapacana* (n= 8), *Mobula* spp. (n= 8), *Galeocerdo cuvier* (n= 5), *Rhincodon typus* (n= 1) e *Sphyrna mokarran* (n= 1). Em relação ao comportamento, 74% dos registros foram de animais nadando, 20% em repouso e 5% se alimentando. Nossos resultados preliminares (menos de 2 meses de levantamento) mostram que a ciência cidadã é uma ferramenta eficiente para monitoramento e mapeamento das espécies no Arquipélago de Fernando de Noronha. Além disso, os registram mostram que é possível entender a sazonalidade de cada espécie, áreas mais usadas, e a maneira como as pessoas interagem com os tubarões e raias, aspectos esses importantes para manejo de áreas marinhas protegidas.

**Palavras-chave:** elasmobrânquios; conservação; áreas marinhas protegidas, cidadão cientista, monitoramento.